



Teatro Américo Alvarez

Espaço cênico destinado a apresentação de grupos locais, foi inaugurado em 5 de novembro de 1986, com o nome de Teatro dos Artistas e dos Estudantes. Apresentou espetáculos da comunidade e Mostras de Teatro Estudantil, criando uma nova geração de atores e bailarinos. Funcionou como Centro de Estudos e Pesquisas de Artes Cênicas da SEDUC.

Em 1992 foi reformado, sendo então renomeado, homenageando o teatrólogo, radialista e animador cultural Américo Alvarez. Fechado em 1997, é reinaugurado em 2001, pela Secretaria de Estado da Cultura, Turismo e Desporto, depois de reconstruído e modernizado.

O Teatro Américo Alvarez possui cento e vinte e quatro lugares na platéia.

AMÉRICO ALVAREZ

Nasceu em 12 de outubro de 1913 em Manaus AM.

Iniciou a sua vida de teatro desde os 12 anos de idade no Colégio D. Bosco, onde estudava. Casou-se em 1933 com Patrocínia Lopes Alvarez. A esta altura trabalhava como sapateiro em sua própria oficina. Mais tarde foi convidado pelo Diretor da Escola Técnica de Manaus, para trabalhar como inspetor de alunos.

Em 1946, foi convidado para gerenciar a Usina Alegria, das Indústrias I.B.Sabbá, onde trabalhou até vir a falecer.

Na vida artística não só era ator como também era autor de várias peças Teatrais. Foi ensaiador por muitos anos no Teatro Escola do Amazonas.

Em 1958, criou o Vovô Branco e o Vovô Preto, personagens queridos da criançada, onde levou em cena várias peças infantis e programas educacionais, apresentados na Maloca dos Barés e no Teatro Amazonas, e depois pelas ondas da Rádio Baré de Manaus.

Faleceu em 26 de fevereiro de 1963, deixando três filhas: Maria, Dolores e Ocirema Alvarez, além de inúmeros e preciosos trabalhos teatrais.

PRINCIPAIS OBRAS

- A Jóia da Família
- Os Três Porquinhos (adaptação)
- Doutor por Proteção
- Amor Paterno
- Simão, Simões & Cia.
- A Procura de um Cadáver
- Duas Vidas e um Destino
- A Gata Borracheira (Adaptação)
- Coração Agradecido
- Teatralização (Pequeno Polegar)
- Pitomba, o Escravo
- Amor Paterno
- Revista Carnavalesca
- Defeito
- Rosa do Adro
- Amor a Jato



"A juventude é uma das nossas maiores preocupações. Terá atenção especial com o fomento do esporte, espaços culturais e educacionais que possam assegurar a formação de gerações saudáveis e preparadas a vencer os desafios de um mundo globalizado e competitivo, proporcionando um futuro melhor para as nossas próximas gerações..."

(Discurso proferido pelo Governador Eduardo Braga na sessão solene de posse em 1º de janeiro de 2003)

CULTURA
Secretaria de Estado



Quinta, Sexta e Domingo, às 18h

Rua Ramos Ferreira, 1572 - Centro
69.020-080 - Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: (92) 622-3277 232-7789

dtdifusao@culturamazonas.am.gov.br • www.culturamazonas.am.gov.br



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA